

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
RIO PARAÍBA-CBH-PB DO ANO DE 2015**

Aos vinte dias do mês de maio de 2015, às 9h00, no sala de multimídia do Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande-PB, realizou-se a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba-CBH-PB, com as presenças dos membros abaixo assinados. Tendo o Senhor Ulysmar Curvelo Cavalcanti, Presidente do CBH-PB, verificado o quorum, deu inicio a reunião e convidou a Senhora Elma Maria, Secretaria Geral deste Comitê, para conduzir os trabalhos. Inicialmente ela compôs a mesa com os Senhores João Fernandes da Silva, Diretor Presidente da AESA; Laudízio da Silva Diniz, Gerente de Projetos da CAGEPA, João Pessoa; Simão Almeida, Gerente Regional da Borborema, CAGEPA Campina Grande; Senhor Rodrigo Flecha, Superintendente de Regulação da ANA; Dr. José Eulâmpio Duarte, representante do Ministério Público e o Senhor Antônio Alves Pimentel Filho, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, em seguida leu a Pauta da reunião que tratou dos temas; 1º Checagem de quorum; 2º Abertura; 3º Apresentação da CAGEPA sobre situação atual e futura do esgotamento sanitário dos municípios ao longo da bacia hidrográfica do rio Paraíba; 4º Apresentação da Agência Nacional de Água – ANA, sobre a situação hídrica do Açude Público Epitácio Pessoa, em Boqueirão-PB, quanto a questão de racionamento de água e quais as ações futuras, frente a escassez da água; 5º Apresentação sobre as ações realizadas e planejadas pela Frente Parlamentar da Água da Assembleia Legislativa; 6º Apresentação da AESA sobre a situação hídrica no Estado, bem como as ações frente ao racionamento de Água; 7º Debate final e encerramento. Salientou também, que a reunião teria a seguinte ordem: Primeiro as apresentações; segundo as perguntas feitas pelos membros do Comitê; e terceiro perguntas a serem feitas pelos demais participantes. Desfez-se a mesa e teve inicio a apresentação da CAGEPA que foi feita em dois momentos: primeiro o Senhor Simão Almeida, Gerente Regional da Borborema em Campina Grande, apresentou como estão sendo operados os sistemas das unidades de Campina Grande, Sumé, Monteiro e Camalau, que são as cidades do alto Paraíba onde a CAGEPA opera o esgotamento sanitário e o Senhor Laudízio da Silva Diniz, Gerente de Planejamento de Projetos da CAGEPA, João Pessoa, apresentou sobre Obras da CAGEPA existentes, em andamento e projetadas, para a Bacia do rio Paraíba, disse o Sr. Laudízio que dos 85 municípios da Bacia do Rio Paraíba, 53 possuem Obras ou Projetos recém concluídos ou em

37 andamento, esses dados foram mostrados em tabela que todos irão receber a apresentação. Finalizou
38 dizendo que a Paraíba, assim como o Brasil, ainda tem pouco investimento em esgotamento
39 sanitário, mas o Brasil avançou muito em relação a abastecimento de água. Dos 223 municípios
40 paraibano a CAGEPA opera esgotamento sanitário em 26 cidades, tem mais duas que vai entrar em
41 operação que é Santa Rita e Bayeux. Continuando os trabalhos, a Sr.^a Elma Maria registrou também
42 a presença do Sr. Fábio Agra de Medeiros, Secretário de Agricultura, representando a prefeitura
43 municipal de Campina Grande e passou para o **item 4**. Apresentação da Agência Nacional de Água
44 – ANA, sobre a situação hídrica do Açude Epitácio Pessoa em Boqueirão, quanto à questão de
45 racionamento de água e quais as ações futuras, frente à escassez da água, com o Sr. Rodrigo Flecha,
46 Superintendente de Regulação da ANA, ele começou mostrar um pouco o comportamento do açude
47 Epitácio Pessoa de 2004 até hoje. Disse que iria passar em linhas gerais, para debater depois, como
48 está a situação do açude Epitácio Pessoa desde quando se agravou a crise hídrica (maio de 2013) e o
49 trabalho que vem sendo feito pela ANA e outros atores ao longo desse período. Acrescentou que a
50 apresentação será disponibilizada para todos, posteriormente. Continuou dizendo que o açude tem
51 uma capacidade de 411.686.287m³ (quatrocentos e onze milhões, seiscentos e oitenta e seis mil e
52 duzentos e oitenta e sete metro cúbicos), sendo que hoje está com 78.000.000m³, (19%) do total,
53 que se podia perceber que houve um período seco com uma recarga em 2014, no açude de
54 10.000,000m³ somente, e 2015 nos meses de fevereiro e abril tivemos uma recargas até esse
55 momento de quase 3.000.000m³ (três milhões) de metros cúbicos, motivo pelo qual um conjunto de
56 ações precisam ser tomadas, estamos em alerta neste açude desde o final de 2011, dado essa seca
57 que está atingindo não somente o nordeste mais as regiões sul e sudeste do Brasil. A vazão
58 regularizada de 1,85m³ é aquela vazão que se pode extrair do reservatório com 100% de garantia.
59 Este piso foi originado de numa Nota Técnica na discussão 2009/2010, e o período de chuva de
60 Fevereiro. No sertão o período de chuva é mais concentrado sobre tudo em abril, maio e junho.
61 Nesse período o El Ninho está se acentuando. Dr. Rodrigo fez um breve histórico das ações
62 conjuntas com o Ministério Público de junho de 2013 até agora maio 2015. As reuniões com MP
63 Campina Grande, DNOCS e o Presidente da Associação dos Irrigantes do Açude Epitácio Pessoa,
64 discutiu-se ao longo de maio a proposta de paralisar a irrigação o que foi discutido ao longo dos
65 anos de 2013 a 2014, e reduzindo gradativamente a irrigação. Acrescentou que a CAGEPA começou
66 um trabalho forte no combate ao desperdício de água, coisa que até então não se fazia em Campina
67 Grande. A CAGEPA começou efetivamente forte e hoje seja em nível de diminuição de vazamento,
68 hidrômetro, tubulações, irrigação clandestina, esse trabalho tem que ser contínuo. Disse ainda que a
69 ANA fez a batimetria em 2009/2013 e houve uma suspeita que esse reservatório poderia está com

70 um volume inferior, mas a batimetria 2013 coincidiu com a batimetria feita em 2004, foi uma boa
71 noticia naquele momento. E continuando, ressaltou que também não conhecíamos os usuários no
72 entorno do açude, fizemos um cadastramento na ocasião com apoio do DNOCS, Sr. Jacobino e sua
73 equipe, onde se cadastrou 465 irrigantes, depois fizemos um acordo com a Associação de irrigantes
74 do açude Epitácio Pessoa e checagem dessas áreas em fevereiro de 2014 e é de constatar uma
75 surpresa que na crise de 1997 a 1999 os irrigantes mudaram o tipo de irrigação, hoje no Açude
76 Epitácio Pessoa, mais de 90% da irrigação é por microaspersão, e gotejamento, é uma irrigação
77 extremamente eficiente. Adquirimos as imagens satélites, que identifica todas as áreas irrigadas.
78 Hoje se tem um panorama extremamente detalhado de toda a irrigação no entorno do açude Epitácio
79 Pessoa, fizemos mais de dez campanhas de fiscalização e continuamos a fazer, é insuficiente, nossa
80 equipe é acionada para fiscalizar em dezenas de outras regiões do País, mas a fiscalização continua.
81 Quero dizer o seguinte: no passado até as férias de suspensão da irrigação que começou a partir de
82 08 de julho de 2014, que foi uma suspensão negociada com todos os irrigantes fui discutir algumas
83 vezes com os irrigantes no Sindicato Rural de Boqueirão. Pelas nossas contas o consumo de 6 a 7
84 meses de irrigação, correspondia a um mês de abastecimento urbano. A irrigação não é a principal
85 consumidora de água deste reservatório. É o abastecimento humano. Ao sabermos disso, prolongou-
86 se a irrigação até julho de 2014 e mostrou também como está operando essa irrigação. Ele disse
87 ainda: “Tem gente irrigando a noite, como tem gente que fura o sinal de transito, mas a grande
88 maioria está paralisada”. Temos todas as coordenadas geográficas de imagens de satélites e do
89 consumo de energia elétrica. A fiscalização foi trabalhando não tão permanente, como gostaríamos,
90 mas dentro das nossas possibilidades. O espelho d’água foi avançando e fez com que a sucção da
91 bomba fosse mais difícil, com as incertezas, os irrigantes não iriam mais plantar novas culturas. E
92 dando continuidade a sua explanação o Dr. Rodrigo disse que foi feito pela ANA uma análise de
93 consumo de energia uma ação conjunta de troca de informações sobre dados de consumo de energia
94 elétrica. A ANEEL nos forneceu através da ENERGISA todos os dados, todos os nomes, todas as
95 coordenadas e os dados de consumo de energia elétrica dos medidores de dupla voltagens que são
96 tarifa normal, e tarifa verde, então sabemos a hora que esse irrigante está usando a sua conta. A
97 partir de julho 2014, conseguimos criar medidores de transformação de kwh para litros por segundo
98 seja na tarifa verde porque o contador é cumulativo, se tem condição de transformar kwh, por litro
99 por segundo. Temos esses dados até outubro de 2014. Claro que a partir de outubro esse consumo de
100 energia reduziu significativamente, porque muitos irrigantes já colheram a sua cultura. Se hoje tiver
101 irrigante em Boqueirão temos condição de fazer fiscalização. Se hoje tiver 50L/s em operação de
102 irrigação no entorno de Boqueirão é muito. Se no passado 6 a 7 meses de irrigação correspondia a

103 um mês de abastecimento urbano hoje a irrigação passa para 15 meses, deixo bem claro isto. O
104 Plano de Contingência que a CAGEPA na reunião de novembro 2014 apresentou, já coloquei para o
105 MP, são ações rotineiras, não são ações de contingência. As ações de contingências são redução de
106 pressão na rede de distribuição, macro medição e outras ações que se tornam temporais
107 contingenciais. Em consonância com o pedido do Sr. Fábio Agra ampliar já o racionamento de água
108 para Campina Grande, Campanhas de uso racional, fontes alternativas. Considerações Finais:
109 Manter a suspensão da irrigação; Desejável rodízio 60 h/semana (atinge reserva técnica em
110 dezembro/2015); Monitoramento periódico da qualidade da água bruta (Portaria MS 2.914/2011);
111 Continuidade das ações de combate ao desperdício de água pela CAGEPA; Estruturar e implantar
112 plano de contingência e ações complementares. É importante estruturar uma comissão em prol do
113 açude de Boqueirão, dentro do Comitê da Bacia do Rio Paraíba. Já falei para Sr. Porfírio, Diretor de
114 Acompanhamento e Controle da AESA, um tempo atrás. Não é fácil a ANA fazer ação porque ela
115 fica em Brasília, queremos delegar a gestão da água do Açude Epitácio Pessoa para a AESA, acho
116 até melhor, tai o problema, é bom discutir, em relação a formação da comissão de açude estou
117 colocando um exemplo aqui: a Deliberação nº 18 de 2014 do comitê do Piancó Piranhas Açú
118 deliberou pela constituição da criação de comissão dos açudes da Bacia Hidrográfica do Piranhas,
119 todos açudes considerados satélites vai ter sua comissão. A comissão é vinculada ao Comitê
120 independente da isonomia da qualidade da água. O comitê do Rio Paraíba pode e deve sim montar a
121 sua comissão de açude com a sua composição detalhada com as suas atribuições e trabalhar na
122 cobrança pelo uso da água bruta do açude Epitácio Pessoa, com uma estrutura que tenha essa
123 prerrogativa, já mostrei também ao Sr Porfírio o caminho que deve ser adotado, no Conselho
124 Nacional dos Recursos Hídricos. É muito importante ter cobrança, vai racionalizar mais ainda o uso
125 e que esse recurso seja revertido especificamente para a gestão do açude Epitácio Pessoa. É
126 importante a CAGEPA aumentar a redução para 40% e finalizou dizendo “é uma medida correta e
127 tem que ser tomada já”. **Item 5** O Sr. João Fernandes, Diretor Presidente da AESA, justificou a
128 ausência do representante da Frente Parlamentar da Água da Assembleia Legislativa, que em função
129 de outra reunião de emergência também relacionada a seca, em Recife/PE, não pode comparecer e
130 passou a palavra para o representante do Ministério Público Dr. José Eulâmpio Duarte, que tinha
131 outra audiência a cumprir, para que fizesse suas considerações. Ao iniciar disse ele: “Salve engano
132 em novembro de 2013 na FIEP, nós tivemos uma reunião com Dr. Vicente, naquela reunião o MP
133 que estava por ele representado, fez uma proposta para que fosse suspensa a irrigação sendo todos os
134 irrigantes subsidiados, acho que você lembra que eu disse isso, fiz essa proposta e ele ficou de levar
135 essa proposta tanto para o Governador do Estado na época, quanto para o Ministério Público,

136 infelizmente isso não ocorreu, até agora não obtivemos nenhuma resposta, existem “irrigantes e
137 irrigantes” em Boqueirão, existem aqueles que se apropriam da água vindos de outros Estados para
138 enriquecer, e existem aquelas pessoas que subsistem em razão dessa água de Boqueirão, acho que
139 todos sabem quem são em especial o pessoal de irrigação, e existem os aproveitadores que vem de
140 fora, essas pessoas devem ser excluídas para só ficar em Boqueirão, quem necessita da água para
141 subsistência. Por isso eu fiz essa proposta em novembro de 2013, se fosse suspensa a irrigação de
142 Boqueirão e, aqueles que necessitassem fossem subsidiados, se isso tivesse acontecido nós hoje não
143 estávamos vivenciando esse problema em Campina Grande. Porque hoje a gente está preste a
144 racionar água dois dias e meio, que chega a 60 horas. O combate ao uso do lava jato já foi
145 solucionado, eu sei que só está sendo usado aquele que tem poços artesianos, não estou na
146 presidência da comissão de gestão das águas que assessora o Estado todo, é porque não tenho
147 condições estou com duas promotorias e problema de saúde, todo dia chega solicitação de todos os
148 recantos do Estado, mas o que o MP se preocupa vou deixar aqui esse recado: primeiro a qualidade
149 da água, segundo a qualidade da água e terceiro a situação de Campina Grande. Por que hoje eu
150 acho que ter apenas uma fiscalização, existe pouca irrigação, nos temos informação diferente, mais
151 mesmo assim pergunto: Existe outorga de água no açude Epitácio Pessoa? Foi respondido que não.
152 Disse Dr. Eulâmpio: “Hoje quem tiver tirando água deste açude, já que está proibido, está furtando
153 água”. Então eu queria fazer a seguinte proposta: Se não existe outorga, se existe uma proibição de
154 uso de água, e alguém está tirando água, então a solução é prender e conduzir a delegacia de
155 Boqueirão. O Presidente da AESA disse que talvez esse seja o caminho que iniba a continuidade da
156 fiscalização. O Sr Eulâmpio agradeceu a todos e se desculpou por ter que se retirar. Achou a
157 exposição de todos muito interessante, começando com a apresentação da CAGEPA e depois a
158 ANA, parabenizou pela ação de racionamento e pediu que essa ação se estenda com a fiscalização e
159 com a punição de quem está furtando água. A Sr.^a Elma lembrou que todos os Prefeitos dos oitenta e
160 cinco municípios que compõem a Bacia do Rio Paraíba foram convidados para participarem desta
161 reunião. E passou então ao **item 6º** Apresentação da AESA, o Sr João Fernandes, Diretor Presidente
162 da AESA, de início parabenizou o Presidente do CBH-PB e demais membros pela responsabilidade
163 que tiveram de articular, em conjunto, desde a Serra de Jabitacá em Monteiro, Taperoá ou acima de
164 Taperoá até o despejar do oceano Atlântico esses companheiros que formam esse Comitê que é a
165 unidade gestora de todas as águas desta Bacia para esta reunião extraordinária. O assunto está
166 acontecendo meio na lateral, meio no lado de fora, quando o ideal é dentro do comitê de bacia que é
167 quem mais conhece esse processo. Os Senhores Simão e Laudizio que representam a Diretoria da
168 CAGEPA, Sr. Rodrigo Flecha que representa a ANA, Dr. José Eulâmpio Promotor de Justiça de

169 Campina Grande, Sr. José Alves Pimentel, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande,
170 Vereador Lula Cabral que representam o compromisso com a solução dos nossos projetos, por que
171 estão conosco aqui para discutir os problemas, Sr. Jacobino que é do DNOCS de Boqueirão e que
172 conhece mais que ninguém a questão daquele açude, diariamente passa a situação atual para AESA,
173 ANA, CAGEPA e outras instituições que cuida da água, companheiro de Diretoria Sr. Fábio Cidrin,
174 e Sr. Fábio Medeiros, Secretário de Agricultura, representando a Prefeitura de Campina Grande, não
175 vou esgotar o que havia planejado porque resta provar aos senhores representantes dos prefeitos o
176 que os Senhores Laudízio e Simão colocaram com propriedade aquilo que se faz e se pretende fazer
177 com o esgotamento sanitário das águas da Paraíba e até a direção do seu reaproveitamento. Vejam
178 reaproveitar água de esgotos, inicialmente para consumos exóticos, já que não estamos preparados
179 para beber água de esgotos, embora se faça isso em algumas razões onde a tecnologia permite fazer.
180 A temática do Epitácio Pessoa objeto maior da nossa preocupação, por que essa barragem garante o
181 crescimento /desenvolvimento/abastecimento de Campina Grande e mais 20 cidades, chega a ser
182 mistério levar água de Boqueirão, nos que crescemos tomando água do Açude Vaca Brava, o brejo é
183 que tinha água, hoje mandamos água para o brejo (vinda do Curimataú). A Paraíba hoje tem um
184 pouco mais de 20% da capacidade de armazenamento d'água, já chegamos a armazenar 3,7m³
185 bilhões de metros cúbicos e hoje temos pouco mais de 800.000.000m³ (oitocentos milhões) no
186 Estado da Paraíba, na Bacia deste rio temos 170.000m³, Temos 39 reservatórios paraibanos que tem
187 mais de 20% de sua capacidade, isso variando de 20% a 90%, temos 36 barragens com menos de
188 20% e mais 5% com a sua capacidade de armazenamento. Muitas servindo ao sistema de captação
189 de água da CAGEPA, ou fornecendo água para os carros pipas contratados pelo Exército ou
190 particulares que estão tirando dessa água e mais 39 reservatórios com menos de 5%, aqui o
191 problema se complica, o açude José Rodrigues tem mais de 7.000.000m³ (sete milhões) de água
192 acumulado, peço atenção de Campina Grande para olhar para a quantidade de água que temos
193 armazenado no Açude Bodocongo, no Açude Velho e no açude José Rodrigues, que está há 12km
194 desta cidade. Podemos refletir sobre a possibilidade de uso desses recursos que estão se evaporando,
195 na cidade de Campina Grande, e tendo ponto de captação. Os mais velhos aprenderam que a água do
196 Bodocongó só serve para lavar prato. Temos que dá uma destinação mais inteligente e mais racional
197 a essa água. Ora, se estamos tratando de reaproveitamento do esgoto de Campina Grande, seja
198 industrial ou doméstico, porque não podemos usar a água do Bodocongó, Açude Velho e do açude
199 José Rodrigues, que dizem que não é uma água muito boa, é uma água relativamente pesada e isso é
200 verdadeiro, mas faz um tratamento bem feito da água e ela passa a ser água potável, os acadêmicos e
201 os especialistas sabem muito mais do que estou falando. Para administrar temos as Bacias

202 Hidrográficas da Paraíba e uma Bacia interestadual que é a do Piancó Piranhas Açú. Quanto às
203 estruturas que estão sendo construídas para que a água chegue a cada uma das prioridades, o
204 Governo do Estado a partir de um trabalho da AESA, propôs ampliar e estão em construção 32
205 barragens. Estamos vivendo um momento que só se fala em contingência, cortar orçamento, embora
206 dinheiro para recursos hídricos é prioridade do Governo Federal, isso nos remete a ter recursos para
207 consolidar estes projetos ou terminar logo a transposição das águas do São Francisco que é quem vai
208 dá para a Paraíba a tranquilidade. Quando chegar a transposição, vamos ter a adutora da Borborema
209 que vai pegar 1.500 litros por segundo de Monteiro da Serra de Jabitacá, desce em direção à
210 Campina, volta-se para o Curimataú e um pedaço vai para o Brejo para que haja uma integração das
211 bacias nossas com a bacia federal do São Francisco e todos tenham água pelo menos para consumo
212 urbano. Com essas informações me coloco a disposição para responder as perguntas no momento do
213 debate e mesmo na AESA. Continuando disse, temos 36 barragens com menos de 20% da sua
214 capacidade. Peço a atenção de Campina Grande para olhar a quantidade de água que nos temos
215 armazenado no velho Bodogongo, no açude Velho e no açude José Rodrigues que está a 12km desta
216 cidade. Se precisar suspenderemos a outorga porque a água é para consumo humano em primeiro
217 lugar. Nosso objetivo é conscientizar a população. O Comitê tem mais responsabilidade do que se
218 possa imaginar, tem que cobrar a AESA, a prefeitura e demais órgãos afins, parabenizou o Comitê e
219 vamos juntos enfrentar a crise, a gente só avança no momento de dificuldade, vamos gerenciar e
220 vamos dá tranquilidade a população. Fiz um breve histórico, é crítica a situação, mas não há
221 necessidade de desespero. Em 1999 o Açude Eptácio Pessoa atingiu ao menor volume histórico, 61
222 milhões de metros cúbicos. O Sr. Jacinto Luís de Sales (representante do Forum em defesa do Rio
223 Paraíba) entrevistou dizendo, que achou oportuno a fala do Sr. João Fernandes (AESA) e acrescentou:
224 que um dos problemas que preocupa bastante o baixo Paraíba é a degradação dos rios através da
225 retirada de areia mecanizada no leito deste rio. O Forum vem lutando a muito anos sobre esta
226 problemática. Toda a discussão de preservação da água é importante, mas se tem que cuidar também
227 dos rios que são as calhas que levam a água a toda bacia, se não cuidarmos vai haver um grande
228 dano, esta crise na bacia já é consequência dessa degradação desordenada. O Sr. João Fernandes
229 (AESA) parabenizou pela intervenção e disse que é isso mesmo que ele falou, estamos num
230 problema sério que é a recuperação das bacias e a prioridade é a bacia do rio Paraíba, porque
231 recuperar bacia não é só plantar árvores na beira do rio para proteger os minerais que estão sendo
232 explorado de forma irresponsável, às vezes até com conivência de prefeituras que facilitam esse
233 trabalho, por fim, disse que iria conversar com o Sr. João Vicente, Superintendente da SUDEMA,
234 para interagir nesse sentido. A Sra. Elma (FUNASA) lembrou aos presentes que o debate será feito

235 após a intervenção do Vereador Lula Cabral e que a pergunta oral ou escrita fossem direcionadas ao
236 órgão responsável pelo assunto e que primeiro a perguntar fossem os membros do comitê, depois
237 será aberto para os demais presentes. O Sr. Lula disse quando foi presidente da Comissão de
238 Recursos Hídricos do Município de Campina Grande, durante os anos de 2012 a 2013 encaminhou
239 um relatório a todos os órgãos competente do Estado e agora entrega ao Sr. João Fernandes (AESA)
240 um documento referente a irrigação por inundação e sugere que seja feito com água bruta por que
241 está sendo usada a água potável. O Sr. Rodrigo Flecha (ANA), pediu ao Sr. Lula Cabral e a quem
242 interessar que formalizasse as denúncias preenchendo um formulário e encaminhasse para ele.
243 Encerrado as palestras passou-se as perguntas. O Sr. Cláudio (Prefeitura de Campina Grande), falou:
244 Como membro deste Comitê nossa questão maior é a preocupação com Campina Grande, que é
245 quem mais tira água de Boqueirão. Pergunto: Qual é a alternativa que a CAGEPA, a ANA e todas as
246 entidades unidas com relação a este assunto vão tomar. Dr. Fred já falou que precisaria que a
247 CAGEPA fizesse um rodízio fechando as comportas por bairro, então uma sugestão do comitê é que
248 não só racionamento, mas também mexer no bolso, tomando como base o exemplo da energia, que
249 beneficia o usuário que reduzir o consumo com um bônus. A sugestão que deixamos a CAGEPA é
250 que se ela determinasse que o usuário a partir do mês de maio que consumir abaixo de 10m³ receberá
251 um bônus e o que consumir mais será penalizado. Então nós do Comitê temos que sair dessa reunião
252 com uma proposição de irmos juntos a CAGEPA, para cobrar ações mais eficaz e não esperar,
253 enfatizou ainda, que se não for feito algo agora, a partir de dezembro de 2015 a crise será
254 imprevista, porque até o momento só temos o “plano D”, que é o plano de Deus. Se chover no
255 período de Janeiro a Abril está tudo bem, mas se não chover vamos chegar em julho e não temos
256 mais água, conseqüentemente setembro, outubro e novembro, vamos esperar pela transposição do
257 Rio São Francisco que só vai chegar a partir de outubro de 2016 se chegar. O problema maior do
258 Comitê nessa reunião foi para tomar uma posição com relação ao que vai ser feito para diminuir o
259 consumo de água de Campina Grande, porque a partir do momento que melhorar Campina, melhora
260 também para as cidades circunvizinhas. Campina Grande é o maior consumidor de água do Açude
261 Epitácio Pessoa. Essa é minha preocupação. O Sr. Aristarco (EMATER) concorda com o
262 requerimento do Sr. Cláudio, e que Itabaiana está na mesma situação, e solicita a Diretoria
263 Colegiada deste Comitê, que estenda esse debate para outras cidades que estão com ameaça de
264 colapso de água, como: Itabaiana, Juarez Távora, Ingá, Salgado de São Felix, São Miguel de Itaipú,
265 Cruz do Espírito Santo, Pilar, então solicito essa discussão para Itabaiana, com o objetivo de se
266 propor atitude como foi feito hoje em Campina Grande, para que a CAGEPA determinasse ações
267 para o prolongamento de mais seis meses o uso da água nessas cidades. Apesar de menor, 20%

talvez do que Campina Grande, mas precisamos também de um plano para que se tenha, uma perspectiva de uso de água que se propicie o tempo máximo possível de abastecimento. O Sr. Laudízio (CAGEPA) frisa o que Rodrigo Flecha (ANA) faz menção nos diversos locais do País sobre a situação econômica como instrumento de gestão e acrescenta sem dúvida que a CAGEPA no seu primeiro racionamento em Campina Grande em 1998/99, já cumpria implementar naquela ocasião inclusive usando o sistema comercial dela de implementar ônus para ter uma certa tarifa. É um sistema eficiente, vamos levar a direção da CAGEPA a possibilidade de implementar essa discussão em cima dos gastos excessivo de água. É bom que se diga aos colegas que a CAGEPA tem sido penalizada pelo setor elétrico do Brasil que é regulado por uma agência nacional que estabelece uma sobretarifa para o período de escassez. A CAGEPA por sua vez se sente penalizada por esse período da seca, como se fosse prejudicial e obrigada a suspender pelo pagamento de água de algumas cidades pelo fato de está imaturando isto é absurdo porque o usuário que tem a sua conta suspensa a sua demanda vai aumentar com certeza, então é por isso que tem acontecido no Estado da Paraíba em relação à CAGEPA a insistência de racionamento quando deveria ser o contrário, o que o colega e outros colocam na pergunta, é que a água de perenizar deveria ser sobretaxada para inibir o desperdício e compensar as perdas financeiras. Para se ter uma idéia a tarifa de custo da água na CAGEPA é 3,06 por m³ e ela vende o metro por R\$ 2,71, então o governo do Estado já subsidia o fornecimento de água para a população e ainda por cima nos pesa ser acionado em financiamento, tendo que suspender o pagamento pela cobrança em algumas cidades que estão passando por dificuldade.

O Sr. José Ivanildo (Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de Sumé) perguntou ao Presidente da AESA, porque não fazer uma campanha de economia de água para Sumé e Camalaú: enquanto se tem água, porque depois não adianta fazer. O Sr. João Fernandes respondeu que ele tem razão pois em sua fala colocou que Sumé tem mais de 9 milhões de metros cúbicos enquanto para se proteger a água do Congo que só tem 3 milhões, como está a 35 km de Sumé pode vir a ser uma reserva técnica se a coisa complicar, em Camalaú os carros pipas estão sendo dirigido para Camalaú. Vamos incomodar a CAGEPA, vamos aonde tiver um ponto de captação, onde tem água armazenada para chegar à CAGEPA e dizer Dr. Laudízio e Dr. Simão os senhores estão proibido de tirar água desse lugar, vão ter que tirar água daquele lugar, é uma intervenção no sentido de garantir água para todos. Entendo que a gestão das águas passa por isso, ajudar a CAGEPA, ajudar a nossa secretaria de recursos hídricos e ajudar ao cidadão a ter acesso à água, e se para ter acesso à água, for preciso suspender uma outorga de água, vamos suspender, não há dúvida. Portanto, estamos de olho na água de Sumé, de Camalau, Poções e até na água do açude de São José em Monteiro, que não é uma água

301 boa. Nossa Gerencia de Fiscalização já foi nesse açude para fazer o levantamento da água. A AESA
302 está olhando todas as possibilidades, se for o caso, tirar de onde tem mais e dá para quem tem
303 menos. O Sr. Fábio Cidrin (AESA) sugeriu ao presidente do Comitê a criação de um Grupo de
304 Trabalho pelos membros do Comitê com ação no Açude Epitácio Pessoa e que os membros do
305 CBH-PB delibere o que cada um pode contribuir, com tanto que saia hoje uma comunicação pelo
306 colegiado para acompanhar a possibilidade de aumento do racionamento da água naquele manancial.
307 Os membro do CBH-PB aprovaram a criação desse GT, mas o Grupo não foi composto, por não
308 constar da pauta. Continuando com as perguntas, O Sr. Ricardo (UFCG) registrou sua indignação
309 quanto à questão do tempo reduzido para que os membros do comitê pudessem debater. Deixa
310 latente que o grande problema de Boqueirão é de gestão e deixa claro para os membros do Comitê
311 que o órgão responsável por essa gestão é a Agência Nacional de água - ANA. Teve-se uma crise
312 entre 1998 e 2000, onde a capacidade do Açude Epitácio Pessoa foi extremamente reduzida e o
313 Ministério Público Federal-MPF já apontava caminhos para ser seguido que, se na verdade tivesse
314 sido ponderado talvez nos não tivéssemos vivenciando a situação pela qual estamos passando hoje.
315 Outra preocupação advinda a partir das palestras feitas aqui, diz respeito a questão da irrigação de
316 Boqueirão. Em 2013, por ocasião do Dia Mundial da Água, a Universidade Federal de Campina
317 Grande através do o Professor Janiro Pinto, já colocava que a vazão outorgada para o Açude
318 Epitácio Pessoa não tinha nem 1,35 e que por estimativa se sabia que a irrigação estava consumindo
319 naquela ocasião (março/2013) 0,95, portanto qual o instrumento de valor d'água que seria para o
320 abastecimento, então isso é preocupante porque a ANA em sua exposição aqui colocou que sete
321 meses de irrigação equivale a um mês de consumo das cidades, então não é essa a estimativa que se
322 tem pelo menos no grupo de estudos da UFCG, do qual faço parte. Outra preocupação volto a falar
323 de irrigação é quando a ANA reconhece que ainda existe a irrigação sendo feita, apesar da proibição
324 e o membro representante da Associação dos irrigantes disse que se fosse lá para Boqueirão, ele
325 garante que 90% não estava irrigando, então ele assume também que existe essa irrigação e ao
326 comparar Dr. Rodrigo a questão ainda existente de irrigação com a questão de sinais é uma
327 comparação um tanto quanto não pertinente é muito mais fácil fiscalizar com todo respeito a
328 Agência Nacional de Água a questão do açude do que fiscalizar os sinais, até porque o volume
329 diminuiu e essa fiscalização vai ser muito mais eficiente. Só ressaltando, o comitê e as autoridades
330 juntamente com os órgãos gestores tenham essa preocupação com o abastecimento pelo açude
331 Epitácio Pessoa durante todo o tempo. Estamos passando por uma crise que poderia ter sido evitada
332 se tivesse sido tomadas as medidas a tempo. A Sra. Maria de Lourdes Sousa (DNOCS) falou da
333 crise de 98 a que o Sr. Ricardo se referiu. Trabalhar a questão de água no nosso semiárido todos tem

334 que ter a sua participação. Quais foram os trabalhos de extensão, a contribuição da academia para
335 envolver a população local sobre este tema da gestão do açude Epitácio Pessoa após 1998, já que o
336 momento passado foi uma coisa terrível, pois Campina Grande praticamente ficou sem água? O
337 DNOCS é uma porta importantíssima por onde vêm ações neste tema de recursos hídrico para nos
338 nordestinos, e por que não vemos a defesa pela reestruturação e modernização desse órgão por parte
339 da academia e outros órgãos dessa região de secas? Temos que ser mais politizados e defendermos e
340 não acusarmos companheiros quando eles também estão querendo realizar os seus serviços. Sinto na
341 pele, disse ela, o que a ANA está passando. Temos uma Lei 9.433/97 que não tem a nossa cara ela
342 foi feita para o Brasil, mas não nos vemos nela. Estive em Brasília algumas vezes, participando de
343 como fazer enquadramento de corpos hídricos no semiárido, isto não tem nada a ver conosco, não
344 temos rio perene, temos açudes que perenizam e essa água flui. Os técnicos da ANA são
345 qualificados pra tratar essa questão, como é que se trabalha água no local que não tem água, trabalha
346 rio no local que não tem rio, estão ainda se inteirando dessa realidade distinta do semiárido, que a
347 água vem do açude é esta obra que permite perenizar os rios, como acontece com o trecho do rio
348 Piancó-Piranhas-Açu, onde os açudes Curema-Mãe D'Água e o Armando Ribeiro fornecem a água
349 armazenada nos períodos de chuvas, para tanto. Precisamos tratar da questão do reuso de água,
350 evitar que as águas de esgotos e dejetos outros caminhem pelas áreas onde as chuvas passam quando
351 vão para os açudes e se possa passar com menos trauma os períodos de secas, temos que buscar
352 essas políticas públicas. A nossa CAGEPA comece a vê essa questão de tarifar os que podem mais,
353 e subsidiar os que podem menos, como estamos atravessando um período de seca nossa energia está
354 muito cara, o que não pode ser é a CAGEPA ficar sem cobrar. Isto é um absurdo. Quanto a questão
355 da criação da comissão gestora estamos numa instância de se fazer, como essa reunião não foi
356 chamada para isso, não podemos fazer nenhuma deliberação, nem criar Grupo de Trabalho porque
357 numa reunião Extraordinária se tem de chamar para aquele fim. A própria Diretoria colegiada tem
358 condição de fazer uma chamada, via e-mail quem gostaria de compartilhar de grupo de trabalho-GT
359 para elaboração de uma deliberação do comitê a fim de formar a comissão gestora do açude Epitácio
360 Pessoa, e se propôs a compor esse GT. O Sr José de Moura (Prefeitura de Tenório) falou que tem
361 observado que os debates aqui é sobre Boqueirão e Campina Grande, Tenório é uma cidade que não
362 tem açude grande e gostaria que esses órgãos gestores do Estado também vissem uma possibilidade
363 de solucionar a situação daquele município. Que fica num recanto esquecido, a situação está
364 piorando lá existe 27 poços artesianos, e só tem quatro com água e salobra, é preciso que as
365 autoridades também estendam seus olhares para aquela gente sofrida. Após o término do debate, a
366 Sra. Elma agradeceu a todos, inclusive as presenças dos órgãos convidados - ANA, CAGEPA, MP,

AESA. O Sr Ulysmar perguntou a Aristarco se ele já tinha um local em Itabaiana para realizar a reunião sendo a resposta positiva, então ficou para que Aristarco coordenasse os preparativos para este evento e fariam contato no decorrer da semana, e avisou que a convocação seguiria por e-mail para os membros. Após essas falas, o Presidente do CBH-PB encerrou a reunião, e eu Elma Maria lavrei a presente ATA que vai por mim assinada e demais membros, João Pessoa, 20 de maio de 2015.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

ASSUNTO: 1ª Reunião extraordinária do CBH-PB

DATA: 20/05/2015

LOCAL: Auditório do Colégio Estadual da Prata

Município: Campina Grande – PB

LISTA DE PRESENÇA

Poder Público Municipal

Nº	Titular/ Suplente	Instituição	Representante	RG	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	Prefeitura Municipal de Assunção	Josefa Leal de Melo				Assunção
	Suplente	Prefeitura Municipal de São José dos Cordeiros	Joseilton Andrade João de Andrade				São José dos Cordeiros
2	Titular	Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel	Manoel Gomes da Silva				Barra de S. Miguel
	Suplente	Prefeitura Municipal de Prata	Josenildo Rodrigues de Sousa				Prata
3	Titular	Prefeitura Municipal de Boqueirão	Kristeny Leite Chaves	1726348	KIC	KRISTENY@BOL.COM	Boqueirão
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de Santana	Gierlaine Silva Pereira				Barra de Santana
4	Titular	Prefeitura Municipal de Cabedelo	Walber Farias Marques	34632759/0		08641582	Cabedelo
	Suplente	Prefeitura Municipal do Riachão do Bacamarte	Francinir Nunes Machado				Riachão do Bacamarte
5	Titular	Prefeitura Municipal de	Cláudio Brandão	966.90755/9		8808-9843	Campina

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

	Suplente	Campina Grande	Costa				Grande
		Prefeitura Municipal de Gado Bravo	Fábio José da Silva				Gado Bravo
6	Titular	Prefeitura Municipal de Caraúbas	Alfredo Junior Santos				Caraúbas
	Suplente	Prefeitura Municipal de Coxixola	Luciano da Silva Santos				Coxixola
7	Titular	Prefeitura Municipal de Juarez Távora	Cornélio Freire da Silva				Juarez Távora
	Suplente	Prefeitura Municipal de São José dos Ramos	Vital Leopoldino de Oliveira Neto				São José dos Ramos
8	Titular	Prefeitura Municipal de Lagoa Seca	Glória Maria Sônia de Araújo Silva				Lagoa Seca
	Suplente	Prefeitura Municipal de Sobrado	José Alves de Sousa				Sobrado
9	Titular	Prefeitura Municipal de Santa Cecília	Josefa Adilza Lima da Silva	1630725		8318018-9413	Santa Cecília
	Suplente	Prefeitura Municipal de Umbuzeiro	Clodoval Bento de Albuquerque			1630725	Umbuzeiro
10	Titular	Prefeitura Municipal de São João do Tigre	José Domingos Bezerra Queiroz				São João do Tigre
	Suplente	Prefeitura Municipal de Monteiro	Martinho Aparecido Souza Almeida				Monteiro
11	Titular	Prefeitura Municipal de Seridó	Wesley Leandro Gonçalves de Sousa				Seridó
	Suplente	Prefeitura Municipal de Taperoá	Francisco Ronaldo Bezerra Victor				Taperoá
12	Titular	Prefeitura Municipal de Tenório	José Moura da Fonseca	1630725		TEL 81693849	Tenório

374

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

	Suplente	Prefeitura Municipal de Junco do Seridó	Kleber Fernandes de Medeiros				Junco do Seridó
Poder Público Estadual							
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	RG	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado - AESA	Ana Cristina Sousa da Silva	17840886-6		88271869	João Pessoa
	Suplente		EDUARDO GIDAN	SSPSP			
2	Titular	Defesa Civil	George Sabóia Marinho				João Pessoa
	Suplente	Defesa Civil	Antônio Cavalcanti de Brito	163916-SSP			João Pessoa
3	Titular	EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba	Aristarco Dias de Araújo Filho	181-245-PB		93144255	João Pessoa
	Suplente						
4	Titular	SUDEMA - Superintendência de Administração e meio Ambiente	Maria José Barros				João Pessoa
	Suplente	SUDEMA - Superintendência de Administração e meio Ambiente	Joel Paulo de Carvalho Neto				João Pessoa
Poder Público Federal							
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	RG	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	FUNASA - Fundação	Elma Maria de Araújo				João Pessoa

375



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA - CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 - D.O.E., 05.09.2006.

		Nacional de Saúde	Pimentel				
	Suplente	ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Fabiano Gumier Costa				Cabedelo
2	Titular	DNOCS - Departamento Nacional de Obras contra as Secas	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	565005-5SP/E		leandersonsantos.com.br (83)91124330	João Pessoa
	Suplente	A definir					
Usuários de Água							
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	RG	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	AGROVAL- Agroindustrial Vale do Paraíba Ltda	Ulysmar Curvelo Cavalcanti	120291170			Santa Rita
2	Titular	Alba Regina Mendonça Pereira	Roberto Luciano de Brito Alves Pereira				São João do Cariri
3	Titular	Aqualuna - Aqualuna Aquacultura Ltda - ME	Geraldo Cicero Barbosa Júnior				Lucena
4	Titular	Aquamaris Aquacultura S/a	Fernando Serpa de Menezes				João Pessoa
5	Titular	Campilar Aquacultura Ltda-EPP	Maria Auxiliadora Tavares Pinheiro	7850884		mvsunara@gmail.com	Pilar
6	Titular	Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-8 Anastácio Maia	Maura Araújo de Andrade	058.636.944-91		adriana808@hotmail.com	Boqueirão
7	Titular	Colônia de Pescadores Z-6 Arnaldo Luz	José Nascimento dos Santos	821-821		821-3662	Bayeux
8	Titular	Companhia de Água e	Maria Suzanete	1011708		80024364	João Pessoa

376



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA - CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 - D.O.E., 05.09.2006.

		Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Cavalcante de Oliveira	558/PE		leandersonsantos.com.br	
9	Titular	Cia Usina São João	Ivonildo Batista da Silva	5744673		5744673	Santa Rita
10	Titular	Gilvan Celso Cavalcanti de Moraes	Josias Dias dos Santos				Santa Rita
11	Titular	Indústria Alimentícia do Vale Ltda	Agenor Luiz Dias Torres				Lucena
12	Titular	Japungú Agroindustrial S/A	Alexandre Maciel Guerra				Santa Rita
13	Titular	João Bezerra Neto	O mesmo				Congo
14	Titular	José Ivanildo Cavalcanti de M.Filho	Carlos Henrique de A. Farias				Santa Rita
15	Titular	José Waldomiro Ribeiro Coutinho Filho	O mesmo				Santa Rita
16	Titular	Manoel Aleixo da Silva	O mesmo				Congo
17	Titular	Osmar de Lira Carneiro	O mesmo				Prata
18	Titular	Refrescos Guararapes	Robinson Noronha				João Pessoa
19	Titular	Samuel Herminio do Nascimento	O mesmo				Campina Grande
Sociedade Civil							
Nº	Titular/Suplente	Instituição	Representante	RG	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
1	Titular	APAN - Associação Paraibana dos Amigos da Natureza	João Batista da Silva	582033		81-99841422	João Pessoa
2	Titular	Associação de Liderança e Organizações, Agricultores e Agricultoras Familiar do	Cláudia Catarina Silva Cordeiro	3176149		cmclaudia@uol.com.br	Boqueirão

377

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

		Cariri Paraibano				
3	Titular	Associação dos Irrigantes do Açude Epitácio Pessoa	Cláudia Fernanda Costa Estevam Marinho	688341	<i>[Handwritten Signature]</i>	Boa Vista
4	Titular	Associação Olímpia Bezerra dos santos das Comunidades Moco de Baixo, Cupiras, Cacimbinha	Rogilmar Ferreira Torres			Monteiro
	Suplente	Assoc. dos Moradores e Usuários de Águas da Bacia do Açude Sumé – AMUABAS	Vital Rodrigues Filho			Sumé
5	Titular	Associação Centro Rural de Formação	Keyth Oliveira do Rosário			Cruz de Espírito Santo
6	Titular	Associação Comunitária das Comunidades do Sítio Cajueiro e Adjacências	José Leodora Pereira			Pocinhos
7	Titular	Associação Comunitária José de Deus Barbosa dos Pescadores e Aquicultores de Ouro Velho	José Genival de França			Ouro Velho
	Suplente	Associação do Projeto Tilápia do Açude Cordeiro	Benedito Carlos Deodato da Silva			Congo
8	Titular	Centrac - Centro de Ação Cultural	Antônio Carlos de V. Albuquerque			Campina Grande
9	Titular	Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de Sumé	José Ivanildo Aleixo de Souza	2709928	<i>[Handwritten Signature]</i>	Sumé
	Suplente	Centro Vida Nordeste	João Pedro Salvador de Lima			Prata
10	Titular	Conselho Regional de	João Paulo Neto	99287742	<i>[Handwritten Signature]</i>	João Pessoa

378

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E., 05.09.2006.

		Engenharia da Paraíba - CREA-PB				
11	Titular	Instituto Federal da Paraíba – IFPB	Keliana Dantas Santos			João Pessoa
12	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Aposentados Rurais de Araçagi	Antônio Cesário Domingos Irmão			Araçagi
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Riachão de Bacamarte	Eraldo Ferreira dos Santos			Riachão de Bacamarte
13	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cruz do Espírito Santo	Maria do Socorro Gouveia			Cruz do Espírito Santo
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Caldas Brandão	Marcelo Pereira da Aguiar			Caldas Brandão
14	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cubati	Maria Audenora Luna Fernandes			Cubati
15	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santa Cecília	José Valter de Lira			Santa Cecília
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Domingo do Cariri	Antônio Pereira Diniz	627-646	<i>[Handwritten Signature]</i>	São Domingo do Cariri
16	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São Sebastião do Umbuzeiro	Tânia Cristina Barro Silva			São Sebastião do Umbuzeiro

379

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA - CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 - D.O.E., 05.09.2006.

	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de São João do Tigre	Sebastião de Brito Bezerra			São João do Tigre
17	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Soledade	Adeilson Antônio de Moraes	076.118.0375		Soledade
18	Titular	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	Ricardo Nóbrega Pedrosa	076.118.0375	Allocoi adeilsonmoraes@uol.com.br 596333 PB Ricardo Pedrosa @gmail.com	Campina Grande

Outros Participantes:

1. Daniel Augusto S. de Magalhães DNOCS-PB
2. Simão Adriano BAEBA DE LIMA - CAGEPA
3. JOSEILDO COSTA
4. MATHEW BERLIM - ONG Novo Conceição
5. Antônio Alvo Pinheiro Filho - Presidente do comércio (vereador)
6. EVERALDO PINHEIRO DO EGÍDIO - CAGEPA
7. ROITER SARGAS N. TAVARES - DEFESA CIVIL DE CAMPINA GRANDE
8. Associação Amplitude Rural dos moradores de Campina Grande
9. ANDRÉ JANSSEN - ASS. DOS GALINOS CULTORES DA PARAÍBA (Café Sifua)
10. Francisco Pacheco da Silva - 30625/116 AMB. SECRETARIAS 3399 760 - gestora a do trabalho
11. WILSON SIQUEIRA
12. LAUDIZIO DA SILVA JÚNIOR - CAGEPA
13. MEMORIAL DA BACIA DO RIO PARAÍBA
14. ANTÔNIO FRANCIS SILVEIRA - CAGEPA - 8638-6176
15. Edson de Lima Alves - E. T. Silva - 8714 1299, 87462006
16. Reginaldo de Castro - 87081562
17. Usina São João. São Mm.

93620944

380

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA - CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 - D.O.E., 05.09.2006.

18. Sacramento de Salus (Fazenda do Rio Paraíba) - 8727-21.56. São Miguel de
19. Relatório de Salus (Fazenda do Rio Paraíba) - 85-8572-8508
20. Relatório de Salus (Fazenda do Rio Paraíba) - 85-8572-8508
21. Sandro Marcelino Patrício - CAGEPA - CAMPINA GRANDE - 8840-0233
22. Alinaldo Jacobino de Moura - DNOCS. BBAUEICHO - 9167-2538
23. Marcelo (Fazenda Vinópolis) - AESA
24. ARMANDO JORGE ZAROSA - 9133 1635
25. São de Salus (Fazenda) - PMCATURITE@GMAIL (Prefeito)
26. Roberto F. Filho - AEA
27. João Francisco da Silva - AESA
28. Marcos Celso da Silva
29. _____
30. _____

381